

Dia da escola superior de enfermagem marcado por avaliação externa favorável

DB-Carlos Jorge Monteiro



O auditório do polo de Celas acolheu, como é hábito, as comemorações do Dia da ESEnFC



ESEnFC comemorou ontem, mas o seu dia é 17 de março

- 1 Foi a 17 de março de 2006 que se formalizou a fusão das duas escolas de Coimbra
- 2 Desde então, a nova escola superior tem crescido, diversificado e aprofundado o percurso para chegar ao ensino universitário

●●● A apresentação dos resultados positivos de uma avaliação externa marcou, ontem, a celebração do Dia da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnFC). Em causa o estudo da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa sobre modelos de formação e avaliação, em uso na escola de Coimbra.

O estudo, refira-se, começa por sublinhar o espírito de colaboração “invulgar”, de docentes e alunos da escola, “indicando a existência de uma cultura que, é preciso dizê-lo claramente, não é comum no contexto do ensino superior”.

Para a presidente da ESEnFC, o estudo demonstra que “alunos e professores, na sua maioria, estão satisfeitos” com os ensinamentos clínicos – uma tipologia de unidade curricular que Conceição Bento considera “fundamental ao desenvolvimento dos alunos, pois permite uma proximidade com a realidade quotidiana, algo que não se consegue atingir nem reproduzir em contexto laboratorial”.

Conceição Bento reiterou, entretanto, o objetivo fundamental da escola: ocupar o espaço de ensino universitário da enfermagem, com oferta dos três

ciclos, licenciatura, mestrado e doutoramento. Um desiderato que, para a presidente da ESEnFC, passa também pelo aproveitamento da unidade de investigação, para que o ensino possa ser enriquecido.

Investigação acreditada

Cabe dizer que a UICISA-E (Unidade de Investigação em Ciências da Saúde - Enfermagem) é acreditada, avaliada e financiada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Ao todo, são quatro os projetos financiados: “Educação e sensibilização para a Saúde Mental: um programa de inter-

venção escolar para adolescentes e jovens” é coordenado por Luís Loureiro; “Experiências de dor de crianças com cancro: localização, intensidade, qualidade e impacto” (Luís Batalha, em parceria com o Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Vocacional e Social da UC); “Os muito idosos em Coimbra: estado funcional e utilização de serviços” (Rogério Rodrigues); “Resultados dos cuidados de enfermagem: qualidade e efetividade” (António Amaral).

Paulo Marques
paulo.marques@asbeiras.pt

Há cursos de tecnologias da saúde a mais

●●● “É imperioso que se diminua o número de cursos na área das tecnologias da saúde”, defende o presidente da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra (ESTeSC). Para Jorge Conde, é fundamental “fazer bem” e é isso que acontece na ESTeSC. E, para os que acreditam que é possível tirar o curso numa qualquer escola, advertiu: “Não, não é a mesma coisa”.

Jorge Conde falava, ontem, perante um auditório repleto de docentes, funcionários e alunos, na celebração dos 32 anos de existência daquela escola do Instituto Politécnico de Coimbra (IPC).

Na sessão, que incluiu muitas homenagens, o presidente falou de um estabelecimento de ensino “dinâmico”. Jorge Conde deu alguns exemplos que vêm sendo desenvolvidos, mas mostrou-se receoso em relação ao futuro. “A forma como



No Dia da Escola da ESTeSC houve música e distinções

o país está a ser governado não augura nada de bom para o ensino superior”, afirmou ao mesmo tempo que questionou: “de que vale a pena ser bom gestor se nos gabinetes de Lisboa somos todos tratados da mesma forma?”.

Por seu turno, Rui Antunes, presidente do IPC, falou de “uma das melhores escolas” do Politécnico. E deu como exemplo a internacionalização.

“Estamos a meio de um estudo de reorganização do IPC e temos consciência de que

é necessário ir muito mais além”, disse também Antunes, advertindo que “não se pode estar eternamente à espera do poder político”.

Rute Melo
rute.melo@asbeiras.pt

DB-Luís Carreã



**Coimbra Avaliação
externa dá nota positiva
à Escola Superior
de Enfermagem >Pág 8**
